

AS IMAGENS CONTANDO A HISTÓRIA

Lucas Thyego Rodrigues de Queiroz

Graduado em Licenciatura Plena em História/UNICAP

lucasthyego@hotmail.com

Resumo

A sociedade contemporânea, global e extremamente veloz, é marcada pelo excesso de informações que, de várias formas mostram-se. A forma escrita de comunicar-se, e de educar, está perdendo espaço para outros signos e formas imagéticas que já estão profundamente inseridos em nosso jeito de pensar e observar o mundo e seus vários processos. O desafio hoje, no processo de ensino-aprendizagem, é utilizar - de forma critica e reflexiva – tais signos como meios capazes de dar mais eficiência ao processo educativo. É com essa problemática que apresentamos este trabalho, propondo uma reflexão e discussão sobre o uso de imagens, em especial charges e desenhos, no ensino da História. Tal trabalho está inserido no Projeto de Intervenção Pedagógico, intitulado de *"O Ensino de História a partir do uso de imagens e charges"*, desenvolvido como requisito para conclusão do curso de Licenciatura em História. Atuamos com Jovens e Adultos da modalidade de ensino "EJA", em etapas que envolveram a leitura de textos para o embasamento teórico, a produção de planos de aulas e material didático e a ministração de aulas. Buscando o desenvolvimento da criticidade dos alunos, frente as suas dificuldades, conseguimos observar uma crescente melhora na compreensão de processos históricos e no desenvolver da criticidade dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO; ENSINO DE HISTÓRIA; EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

1 INTRODUÇÃO

Já é bastante pensado, na atualidade, sobre o mundo contemporâneo e suas complexas características e formas. Envoltos em uma acelerada dinâmica de transformações e sentidos, somos constantemente apresentados a um nível elevado de informações que, de forma objetiva ou subjetiva, moldam nosso jeito de olhar e perceber o mundo e seus processos. Tudo isso, influência diretamente a realidade educacional, institucionalizada, que, como um processo social que é, necessita acompanhar e dar os instrumentos para que o educando possa fazer uma leitura crítica e ética sobre o mundo, em suas diversa temporalidades (passado – presente – futuro). Ganha especial destaque, dentro desta nova realidade social contemporânea, a linguagem imagética e os novos signos que capturam e transmitem sentidos e guardam emoção. (CABRAL et al.; 2010).

Talvez, nunca foi tão atual, e necessário, o ensinamento de Paulo Freire, quando este fala sobre a leitura: faz-se necessário ensinar a ler a palavra-mundo, muito mais do que, somente, ler a palavra. (FREIRE, 1995). Com certo vanguardismo, já que tal pensamento vem desde a década de 1960, Freire aponta para a necessidade de levar o educando, em sua diversa realidade social, a compreender o mundo e fazê-lo numa relação dinâmica entre a linguagem e a realidade. Não deve ser, por tanto, o ato de ensinar e aprender uma atitude de decodificação de informações ou uma memorização de conteúdos. O presente trabalho apresenta-se embebido de tais pensamentos sobre a forte relação entre o ser, o meio social e a educação.

Direcionados ao ensino de História, tal artigo é resultado da experiência e do trabalho desenvolvido na modalidade de ensino "EJA – Educação de Jovens e Adultos / Média", em escola pública estadual, inserido na disciplina de "Estágio Curricular Supervisionado". Após as seguidas etapas de estágio, onde vivenciamos e observamos a prática pedagógica e as diversas características do EJA Médio, conseguimos enxergar dificuldades e possíveis potenciais que justificaram a elaboração de um Projeto de Intervenção Pedagógica, intitulado de *"O Ensino de*

História a partir do uso de imagens e charges", no qual este artigo é fruto, com vista na colaboração para sanar ou ajudar a melhorar a prática pedagógica interdisciplinar da instituição de ensino.

Entendemos, pois, que o aluno da EJA deve ser estimulado a desenvolver o senso crítico mais profundo, em vista da sua relação com e no mundo, através de uma educação significativa que consiga estabelecer uma conexão entre a realidade vivida, pelo educando, e a teoria desenvolvida e mostrada na sala de aula. O professor deve ser o agente que ultrapassa os conhecimentos limitados pela teoria e alcancem as experiências mais profundas através de práticas didáticas diferenciadas. O aluno, por sua vez, deve ser capaz de observar e descrever, de fazer relações no/do tempo (Passado-presente-futuro), de realizar comparações identificando permanências e continuidades dentro da história. Por fim, o aluno deve ser estimulado a ser um sujeito ativo de seu aprendizado, buscando o conhecimento através da participação e interação, baseando-se na teoria. (STECANELA, 2013).

Compreendemos, portanto, a importante função da Educação de Jovens e Adultos para o estabelecimento pleno da cidadania para muitos jovens e adultos que, por suas várias dificuldades e questões, necessitam de um suporte educacional, institucionalizado, mais flexível a sua realidade profissional e pessoal, garantido por leis. Desta forma, portanto, foi propósito do nosso Projeto de Intervenção Pedagógica a utilização de charges e imagens históricas para um ensino de História diferenciado, levando em consideração a realidade dos alunos – visto que estão mais próximos a imagens, facilitando no processo educacional - e suas necessidades – em sua maioria trabalhadores, que não tem tempo para grandes leituras textuais escritas. Levamos em consideração a imersão dos alunos em um mundo com uma infinidade de imagens e sons no próprio cotidiano social, o que favorece o uso de tais recursos para melhorar o processo de ensino e aprendizagem da História. (LITZ, 2008). É desta forma que, surge o artigo *"As imagens Contam a História"*.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação Teórica de nosso projeto baseou-se em revisões bibliográficas de obras que tratam deste assunto e mobilizam teóricos e autores diversos. O Caderno Temático do Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná – PDE, intitulado de *"O uso de imagem no ensino*

de História" (2008) e coordenado por Valesca Giordano Litz, mostrou-se como uma importante fonte para o desenvolvimento teórico e prático do Projeto pela sua completude, em si tratando do nosso tema. A obra mobiliza importantes autores e teóricos da educação, do ensino da história e da historiografia.

Utilizamos Le Goff (1993), importante historiador francês, para definirmos nosso ponto de partida sobre o entendimento das diversas fontes imagéticas como fontes históricas importantes pelos diversos contextos e ideias por trás desses documentos; utilizamos Circe Bittencourt (2005) para pensarmos sobre o uso das imagens dentro do ensino da história, ao longo do tempo. Lietz (2008) mobiliza tais autores, mas tece um rico trabalho metodológico e teórico, voltado para a aplicação de trabalhos didáticos utilizando imagens e charges, assim, a mobilizamos quando nos debruçamos sobre a organização metodológica e práticas do projeto. Destacamos que, a autora separa um capítulo de sua obra voltado ao uso das charges, apresentando questões metodológicas próprias.

Para compreendermos as fontes históricas como produto ideológico e sofredor de influências várias e expressão de determinado processo histórico, e, por isso, rico recurso para compreensão de determinado assunto, utilizamos Certeau, em sua obra Operação Historiográfica (1982). Para contemplarmos uma realidade mais atual sobre o uso de imagens como recurso didático, além de observarmos uma discussão sobre como podemos trabalhar as diversas imagens sem às vulgarizarmos, visto que no seu cotidiano o aluno está imerso em imagens e signos, utilizamos o artigo de Marion Stremel, "O uso de imagens no ensino da história", de 2016.

3 OBJETIVOS DO PROJETO

Geral: Compreender fatos e processos históricos a partir do uso de charge, imagens históricas e textos.

Específicos:

a. Interpretar, a partir dos conhecimentos aprendidos na aula, as charges e imagens históricas.
b. Relacionar as charges e imagens como o determinado assunto histórico estudado.
c. Elaborar um texto demonstrando sua interpretação sobre a imagem apresentada.
d. Reconhecer personagens históricos que possam estar presentes nas charges ou nas imagens.
e. Desenvolver um olhar crítico sobre os eventos e processos históricos apresentados.
f. Identificar as principais características de uma Charge.
g. Conhecer e Valorizar os vários gêneros textuais presentes na Língua portuguesa.

4 METODOLOGIA

O projeto foi incorporado às aulas que já estavam programadas com os determinados assuntos. Foi incorporada a própria metodologia de ensino, o uso de charges, textos e outras iconográficas para o ensino das temáticas das aulas de história. No caso da disciplina de Língua Portuguesa, a docente da disciplina reforçou e deu mais ênfase ao gênero textual "Charge" e meios de melhor interpreta-la.

- **Aulas e Discussões sobre as temáticas (Disciplina: História)**

Quantidade de aulas: Cinco aulas (cada aula com 30 minutos)

Primeiro momento: Apresentação, contextualização e problematização sobre o tema aos alunos. No primeiro momento da aula, apresentamos aos alunos problematizações, referentes às temáticas da aula, que ajudaram no desenvolvimento das explicações.

Segundo momento: As charges, figuras e textos eram utilizados na culminância das aulas. Apresentando o material aos alunos – charge, texto ou outra iconografia –, aos mesmos foi solicitado que, baseando-se no conteúdo exposto e explicado no início das aulas, buscassem interpretar tais formas textuais e correlacioná-las com o conteúdo exposto pelos professores.

Terceiro Momento: Elaboração de textos contendo a interpretação pessoal dos alunos para com a charge ou imagem apresentada.

5 RESULTADOS OBTIDOS

Como forma de avaliar nosso projeto e os alunos, além de conseguir verificar se os objetivos foram alcançados, utilizamos duas formas de avaliação: a observação da participação dos alunos na aplicação da atividade e a elaboração do texto interpretativo sobre as charges e imagens. Assim podemos destacar como resultados obtidos:

1. A participação dos alunos:

De forma expressiva, e notória, foi à participação dos alunos, apresentando problematizações e interagindo nas discussões propostas. A utilização de imagens e charges, associados a textos didáticos curtos, buscando uma maior ressignificação entre o conteúdo e o cotidiano dos alunos, levou a uma maior interação e permanência dos alunos na sala de aula.

2. Elaboração de Texto

Como culminância das aulas, foi solicitado aos alunos que buscassem interpretar as charges e, a partir dai elaborar um texto interpretativo destacando personagens, assunto e outras informações importantes que pudessem ser vistos na charge e/ou imagem. Através dessas respostas conseguimos perceber que os alunos conseguiram:

a. Relacionar as imagens e charges com os assuntos apresentados, destacando fatos e acontecimentos importantes que se encontravam retratados em tais imagens.
b. Reconhecer personagens históricos relevantes para o bom estudo e entendimento da temática. Em alguns casos, tais personagens estavam representados por outras simbologias e, mesmo assim, os alunos conseguiram desenvolver as associações.
c. Desenvolver uma maior criticidade sobre os assuntos apresentados, a parir de um aprofundamento histórico sobre fatos e processos e suas repercussões na contemporaneidade.

6 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BITTENCOURT, Circe M. F. **Ensino de História:** fundamentos e métodos. São Paulo; Cortez Editora, 2005.

CABRAL, Marcelo Grimm; WERNER, Francyne; ZANELLA, Andréa Vieira. A sociedade da imagem e a imagem da sociedade: discursos visuais produzidos por jovens em contexto escolar. **Revista Eletrónica de Iventigación y Docencia (REID)**, v. 3, n. 4, 2010. p. 113-130. Disponível em < http://revistaselectronicas.ujaen.es/index.php/reid/article/view/1022 >. Acesso em: 15 de outubro de 2017.

CERTEAU, Michel de. **A Escrita da Historia.** 1. ed. Rio de janeiro: Forense-Universitária, 1982. 345 p

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** três artigos que se completam. 30 ed. São Paulo: Cortez Editora e Livraria Ltda, 1995. 87 p.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. São Paulo; Editora da Unicamp, 1993

LITZ, Valesca Giordano. (Org.). **O uso da imagem no ensino de história**. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação, 2008.

STECANELA, Nilda (Org). **Ler e Escrever na EJA:** práticas interdisciplinares. [Caxias do Sul, RS]: EDUCS, [2013]. 157 p (Caderno de EJA ; 3)